

Câmara deve votar correção do IR na próxima semana

por Eduardo Hollanda
de Brasília

A Câmara dos Deputados adiou para a próxima terça-feira a votação do projeto do deputado Carlos Alberto Campista, que reajusta de 20% a 22% as tabelas do Imposto de Renda para este ano. O deputado José Lourenço (PDS-BA), relator da matéria em substituição à Comissão de Finanças e Tributação, pediu o adiamento da matéria por duas sessões, para poder apresentar seu parecer.

Segundo Lourenço, "trata-se de matéria complexa, que tem profundos reflexos sobre a receita da União, e não haveria condições de dar um parecer, contra ou a favor, tendo apenas poucas horas de conhecimento do projeto". Como o projeto está em regime de urgência urgentíssima, ele deverá voltar à

pauta da Câmara na terça-feira, prazo anunciado pelo deputado para apresentar seu parecer. A expectativa é que o governo e parte dos partidos que o apóiam tentem derrubar o projeto em plenário. A oposição, por sua vez, conta com o apoio do PTB, PL, PDC e PST, que assinaram o pedido de urgência e pretendem votar pelo projeto.

Se o projeto for aprovado, a faixa de isenção de Imposto de Renda passa de Cr\$ 1.294.020,00 para Cr\$ 1.616.533,00; a faixa com alíquota de 10% passa a ser entre Cr\$ 1.616.533,01 e Cr\$ 5.388.469,00. A alíquota de 25%, que hoje atinge os rendimentos acima de Cr\$ 4.216.742,00, só incidirá nos vencimentos superiores a Cr\$ 5.388.469,00. Cálculos preliminares do governo indicam que o impacto negativo na Receita Federal seria de pelo menos Cr\$ 1 trilhão.